

ECOS

RELEVO

A expressão singular da história, nos marcos da paisagem

Amuradas vivas

texto LIANA JOHN e foto JOÃO PRUDENTE



Longos muros feitos de pedras dividem pastagens, terras agrícolas e propriedades no Velho Mundo. São a marca registrada da região de Toledo, na Espanha, onde se criam os negros touros miúra. São um pedaço da alma da Irlanda, assim como de muitos outros interiores europeus. Esses muros foram erguidos e mantidos por gerações e gerações de lavradores, pedra sobre pedra, muitas vezes carregadas manualmente ou com a ajuda de animais, um pouquinho por ano. E hoje são parte da paisagem, tanto quanto as montanhas ou as curvas dos rios. São uma espécie de relevo construído pela parceria entre o tempo e o homem.

No ambiente marinho, os muros europeus encontram paralelo em longos recifes de corais que acompanham a linha da costa como se sublinhassem as praias. Também são uma espécie de relevo construído, embora não pela mão do homem. Ali, a parceria se dá entre o tempo e os corais.

Na costa Nordeste brasileira, em geral, os recifes de corais com forma alongada, paralela à linha da costa – como estes da foto, na praia do Francês, em Alagoas – crescem sobre arenitos de praia. Algumas dessas formações são indicativas de mudanças no nível do mar, outras são decorrentes de processos de erosão e deposição de sedimentos, ambos em eras passadas.

O fato é que o material consolidado, mais resistente do que o fundo de areia solta, funciona como uma base sobre a qual as larvas de corais conseguem se instalar. Sobre os arenitos de praia, esses minúsculos animalinhos começam a construir suas numerosas colônias, pedacinho por pedacinho, um pouquinho por ano. Até passarem a compor a paisagem costeira, como amuradas vivas, constantemente reformadas e mantidas, por gerações e gerações.

As linhas de recifes não ficam muito distantes da faixa de maré, às vezes são só alguns metros, às vezes nem isso: podem ser alcançadas a pé, nas horas de maré baixa. Isso significa que têm muita luz, pouca profundidade, e uma ampla variedade de habitantes coloridos, de esponjas e algas a peixes, crustáceos e moluscos.

É uma combinação irresistível para qualquer turista. Encantadas, as pessoas visitam esse relevo muito particular para observar toda essa riqueza. É preciso que se dêem conta, no entanto, de que caminham sobre milhares de anos, milhares de construtores vivos, e seus passos podem causar danos difíceis de reparar...